

O CODIFICADOR DO ESPIRITISMO

por Elio Mollo



Às dezenove horas do dia 3 de outubro de 1804, na casa do magistrado Jean-Baptiste-Antoine Rivail, localizada na cidade de Lyon, Rue Sala, 76 na França, sua esposa Jeanne Duhamel dava a luz à uma criança do sexo masculino. Era Denizard-Hippolyte-Léon Rivail que vinha ao mundo predestinado a ser o codificador da Doutrina dos Espíritos ou Doutrina Espírita como querem alguns.

No ano de 1816, aos 12 anos de idade, Rivail segue para Yverdon na Suíça onde iria prosseguir seus estudos como discípulo de Pestalozzi.

Para quem não sabe, Pestalozzi foi o que poderíamos dizer, um educador completo. Seu grande ideal só encontra paralelo com o do Cristo. E como o Cristo, Pestalozzi também deixou o caminho aberto para a humanidade poder andar de cabeça erguida, através dos princípios de educação racionada e metódica. Idealista de uma fé inquebrantável, Pestalozzi não media sacrifícios nem se preocupava muito com os resultados financeiros. Poderíamos dizer seguramente que foi um apóstolo da educação, pois entregou-se com amor, carinho e uma enorme dose de boa-vontade na sua grande obra, onde com cuidados extremos, educou crianças pobres, sentindo-se feliz em arrebanhar os deserdados da sorte. Pois bem, foi por esse grande educador que Rivail foi educado.

Já em 1818, Rivail abre cursos sobre matérias que ia aprendendo, ensinando aos seus companheiros menos adiantados.

Em Paris fundou um Instituto Técnico na rua Sevres, 35, nos mesmos moldes de Pestalozzi.

No ano de 1824, Denizard, ou melhor, Professor Rivail, publica seu primeiro livro que era dividido em volumes e tinha como título: "Curso Prático e Teórico de Aritmética".

Até o ano de 1849, Prof. Rivail tinha publicado os seguintes livros:

1. O acima mencionado;
2. Plano para o Melhoramento da Instrução Pública;
3. Gramática Clássica da Língua Francesa;
4. Qual o Sistema de Estudos mais Adequado à época?;
5. Manual dos Exames para Certificado de Capacidade;
6. Soluções Racionais de Perguntas e Problemas de Aritmética e Geometria;
7. Catecismo Gramatical da Língua Francesa;

8. Programa dos Cursos Ordinários de Química, Física, Astronomia e Fisiologia;

9. Pontos para os Exames na Municipalidade e na Sorbone;

10. Instruções Sobre as Dificuldades Ortográficas.

O professor Rivail falava corretamente o inglês, alemão, holandês, espanhol e italiano e era grande conhecedor do grego e do latim.

Contava com 51 anos (1854) quando através do Sr. Fortier, seu colega na Sociedade de Magnetistas, tomou conhecimento dos fatos Espíritos. Informado de que mesas magnetizadas podiam mover-se e davam respostas quando inquiridas, Rivail foi de absoluta descrença, pois mesas não possuíam nervos nem cérebro e muito menos podiam tornar-se sonâmbulas.

Assim em maio de 1855, convidado pelo Sr. Carlotti, outro magnetista, assiste pela primeira vez, na casa da Sra. Planemaison, a ensaios de escrita mediúnica em uma ardósia com o auxílio de uma cesta.

Em 1856, o professor Rivail recebe dos Espíritos a revelação do trabalho que tem de desenvolver na Terra. E assim surge o pseudônimo Allan Kardec, com o intuito separar das obras pedagógicas escritas pelo professor Rivail, das obras da codificação que eram feitas agora pelo Sr. Allan Kardec.

O nome Allan Kardec, foi escolhido porque correspondia a um nome que teria usado em uma encarnação pregressa revelada por um Espírito, no qual dizia que o conhecia de remotas existências, uma das quais passada no mesmo solo da França, onde a sua individualidade tinha revestido a personalidade de um druida chamado Allan Kardec.

A 18 de abril de 1857, raiou para a humanidade a "Era Espírita", pois surgem nas prateleiras das livrarias os primeiros volumes de "O Livro dos Espíritos".

Em 1º de janeiro de 1858, circula o primeiro número da "Revue Espirite", editada em Paris por Kardec, e neste mesmo ano foi publicado o livro "Instruções Práticas sobre as Manifestações Espíritas", e ainda nesse ano a 1º de abril é fundada a "Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas".

Em 1859, surge o livro "O que é o Espiritismo".

A 16 de setembro de 1860, Kardec publica a "Carta Sobre o Espiritismo", em resposta a um artigo publicado na "Gazette de Lyon".

No mês de janeiro de 1861, Allan Kardec lança à público "O Livro dos Médiuns", e ainda nesse ano, no dia 9 de outubro às 10:30 horas da manhã, em Barcelona na Espanha, são queimados num auto de fé, trezentos volumes e brochuras sobre Espiritismo, entre eles "O Livro dos Espíritos".

Em fevereiro de 1862, Kardec publica "O Espiritismo na sua Expressão mais Simples", e neste mesmo ano publica também "Viagem Espírita em 1862".

Em 1864 são editados as seguintes obras: "Resumo da Lei dos Fenômenos Espíritas", ou "Primeira Iniciação" em abril "Imitação do Evangelho Segundo o Espiritismo", chamado posteriormente de "O Evangelho Segundo o Espiritismo".

No dia 1º de agosto de 1865 é publicado o livro "O Céu e o Inferno ou a Justiça Divina Segundo o Espiritismo".

No ano de 1866, surge a "Coleção de Preces Espíritas", extraídas do livro "O Evangelho Segundo o Espiritismo".

Em 1867 vem a público "Estudo a cerca da Poesia Medianímica" e em 1868, Kardec lança o livro "A Gênese - Os Milagres e as Predições Segundo o Espiritismo", e o livro "Caracteres da Revelação Espírita".

Depois deste grandioso trabalho, no dia 31 de março de 1869, com 65 anos de idade, em Paris, vítima da ruptura de um aneurisma, Allan Kardec, retorna à Pátria Espiritual.

Ainda assim, no ano de 1890, é editado o livro "Obras Póstumas", reunindo os últimos escritos do Codificador Allan Kardec

BIBLIOGRAFIA:

Biografia de Allan Kardec, de Júlio de Abreu Filho, no livro "O Principiante Espírita", editora Pensamento; "Grandes Vultos do Espiritismo" de Paulo Alves de Godoy, edições FEESP; "Obras Póstumas" de Allan Kardec, LAKE - Livraria Allan Kardec Editora; Revista "Informação" N.35.